



**No mundo de hoje,
é preciso correr muito
pra ficar no mesmo lugar.
(Rainha Vermelha para a Alice)**

Glauco Arbix
Observatório da Inovação
Instituto de Estudos Avançados - USP



Senado Federal
Comissão de infra-estrutura
Brasília, 10.08.2009

Ponto de Partida

- Brasil avançou muito nos últimos 15 anos. Mas a economia precisa crescer **mais** e **melhor** para não ficar atrás de seus competidores diretos, como a China e a Índia.
- Para isso, o Brasil precisa aumentar o **investimento**, a **produtividade** do trabalho, **diversificar** e tornar mais inovadora sua economia.

É a única forma de preparar o país para as atividades intensivas em **conhecimento**, que permitirão que países emergentes como o nosso desenvolvam suas potencialidades, diminuam as desigualdades sociais, a pobreza e melhorem a qualidade de vida da população.

▪ Com democracia, o Brasil voltou a crescer e a recuperar sua infra-estrutura, promoveu novas interações entre o público e o privado, manteve a inflação e a economia sob controle e, mais importante, assentou, expandiu e consolidou uma rede de proteção social inédita na sua história.

Avanços que só serão aprofundados no tempo oportuno por uma expansão e melhoria da qualidade da educação e por um salto no sistema de tecnologia e inovação.

Sistema Nacional de Inovação

Aquisição e absorção de conhecimento, tecnologia

- Facilitar Fluxo de Comércio
- Atrair Investimento Externo
- Licenciamento de Tecnologias
- Intercambio intelectual
- Fusões e Aquisições

Geração de conhecimento, tecnologia e inovação

- Aumentar investimento Público e Privado em P&D
- Patentes: aprofundar e acelerar reforma do INPI
- Parques Tecnológicos e incubadoras
- Sistemas de avaliação permanente

Disseminação e uso do conhecimento e tecnologias existentes

- Novos equipamentos
- Qualificação das empresas
- Capacitação de trabalhadores

Ambiente amigável à inovação e aos negócios

Estabilidade macroeconômica. Baixo custo de capital. Incentivos ao investimento das empresas.

Avançar na estabilidade e desenvolver ambiente amigável à inovação e à iniciativa privada

1. Reduzir drasticamente **impostos** sobre investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)
2. Avançar na **abertura** da economia à competição internacional
3. Regulamentar a **contratação de mão-de-obra e de terceiros** de modo a estimular de modo a diversificar competências e diminuir insegurança jurídica

Estimular aquisição e absorção de conhecimento do exterior

1. Ampliar **abertura** da economia para aumentar competição e facilitar fluxos de bens e tecnologia
2. Elaborar programa de **internacionalização** de empresas brasileiras
3. Estimular discussão sobre oportunidades e instrumentos para a **aquisição** de empresas de base tecnológica no exterior

Gerar e comercializar conhecimento e tecnologia

1. Otimizar investimento dos Fundos Setoriais de modo a **concentrar** esforços na capacitação das empresas.
2. **Avançar na regulamentação de** itens-chave da Lei de Inovação para facilitar a cooperação entre universidade e centros de pesquisa com as empresas
3. Desenvolver mercado de ***Venture Capital*** para fortalecer sistema de criação e sustentação de novas empresas

Disseminação e uso de tecnologias

1. Facilitar processos de transferência e **absorção** de tecnologia (*Innovation Voucher*)
2. Ampliar e melhorar serviços ligados às **tecnologias de informação**
3. Desenvolver programa de porte nacional para **preparar as pequenas empresas** para a absorção e uso de tecnologia

Três Heranças

1. Setor privado precisa romper com a tradição protecionista e investir forte e sistematicamente em inovação

2. Setor público precisa concentrar seus esforços na capacitação das empresas para a inovação

3. Baixa qualidade do ensino básico está no centro dos problemas da baixa produtividade e competitividade da economia brasileira

Para superar as três o investimento na qualificação das pessoas é chave, pois essa é a matéria prima da inovação

Síntese

Patinar

- Priorizar curto prazo
- Protecionismo
- Vender ativos estratégicos
- Concentrar investimento em áreas e grandes empresas maduras
- Dificultar expansão externa das empresas em defesa do emprego
- Manter foco no mercado interno
- Manter rigidez das relações de trabalho
- Enclausurar nossas universidades
- Contemporizar com os processos de insegurança jurídica
- Dificultar e encarecer ambiente de negócios

Acelerar

- Preparar-se para o longo prazo
- Mais abertura e competição
- Adquirir ativos estratégicos
- Estimular explosão de MPE.
- Estruturar mercado de Venture Capital
- Diversificar e focalizar nas áreas intensivas em conhecimento
- Buscar o mercado externo para qualificar o mercado interno
- Flexibilizar contratações para diversificar competências
- Sintonizar Universidade com esforços do país
- Tornar economia mais amigável aos negócios e à inovação

O setor público pode e deve trabalhar junto com o setor privado para dar um salto na competitividade brasileira

Obrigado!

Glauco Arbix

Observatório da Inovação
Instituto de Estudos Avançados
USP
<garbix@usp.br>

